

A ECLOSÃO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

1939-1941

“Nesta parte do mundo (Europa do Leste e Central) há 6 milhões de Judeus... para os quais o mundo se divide entre locais onde não podem viver e locais onde não os deixam entrar.”

Chaim Weizmann – que se veio a tornar mais tarde o primeiro Presidente de Israel

O início da Segunda Guerra Mundial marcou uma nova fase na política da Alemanha Nazi em relação aos Judeus.

Embora a ideologia nazi determinasse o mesmo destino final para todos os Judeus europeus, diversas políticas anti-Judeus foram aplicadas aos países conquistados. Muitos Judeus da Europa do Leste foram concentrados em guetos, onde eram condenados à humilhação, pobreza e morte ou eram obrigados a trabalhos forçados, enquanto na Europa Ocidental os Judeus eram registados e espoliados dos seus bens. Na grande parte do sudeste da Europa, os Judeus foram recrutados para trabalho forçado por governos colaboracionistas.

Em 1941, a maior parte da Europa estava sob o controlo da Alemanha Nazi e dos seus aliados.



Grupo de Judeus preso no campo de detenção de Le Vernet, em França, 1940.
American Jewish Joint Distribution Committee



Judeus formam fila no Gueto de Varsóvia, na Polónia, para receber rações fornecidas por uma organização de auxílio a Judeus.
Ghetto Fighters' House Museum Archives



Trabalhadores Judeus, obrigados a trabalhos forçados, a erguer o muro do Gueto de Varsóvia na Polónia, 1940.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel

“O pior, talvez, entre o imenso sofrimento decorrente do nosso aprisionamento em França, foi o isolamento sistemático do mundo exterior que as autoridades nos impuseram. Mais do que qualquer outra coisa, esse isolamento drenava as nossas forças vitais. Sem esperança e sem destino temíamos ser esquecidos, como água parada distante da corrente da vida.”

ion Feuchtwanger, escritor Judeu-Alemão, ao chegar aos EUA, Outubro de 1940